**DEUS EX-MACHINA**

de Carlos Gerbase

**Principais locações:**

**BAR** da avenida Oswaldo Aranha, freqüentado por desempregados e aposentados. Mesas de fórmica e paredes sujas. Clima de decadência;

**QUARTO DE DOLORES**, decorado com sofisticação e bom-gosto. Uma cama de hospital, com rodinhas e encosto regulável, domina o ambiente;

**QUARTO DE ALICE**. Posters meio rasgados na parede. Apesar dos móveis serem novos, a decoração é desleixada e meio caótica;

**CARRO** de Otávio. Antigo (mais de dez anos), com a pintura desbotada e a lataria cheia de amassões;

**CONFESSIONÁRIO**. Grade de madeira escura;

**CONSULTÓRIO** do psiquiatra de Alice. Decoração austera. Uma grande poltrona de veludo verde abriga os clientes.

**Personagens:**

- **Dolores**, 30 anos, economista, sofreu um grave acidente de carro, está sobre uma cama há mais de um ano;

- **Inácio**, 35 anos, ex-padre, professor de Teologia, marido de Dolores;

- **Otávio**, 55 anos, policial aposentado, contratado por Dolores para seguir Inácio;

- **Alice**, 20 anos, estudante de Letras, passa algumas tardes com Inácio.

Figuração: uma mulher, 25 anos; um homem, 25 anos.

Convenções:

- OFF = fala não pertence ao personagem que está em quadro;

- PEN = pensamento do personagem que está em quadro.

DEUS EX-MACHINA - Roteiro de Carlos Gerbase

**CRÉDITOS INICIAIS** - feitos em vídeo. Sucessão de imagens noturnas, bastante granuladas e sempre com a câmara em movimento. Montagem paralela da luz de uma ambulância em movimento piscando, com várias estátuas e monumentos que apresentam mutilações de qualquer tipo. Letreiros sobrepostos:

CASA DE CINEMA apresenta

DEUS EX-MACHINA

com NOME DE ATRIZ

NOME DE ATOR

NOME DE ATOR

NOME DE ATRIZ

(demais créditos)

**Cartão: O dia de Otávio**

1. BAR / OTÁVIO BEBE UMA CERVEJA

Otávio (PEN) - Palavras são perigosas. Ainda mais na boca de uma mulher.

2. QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM OTÁVIO EM SEU QUARTO

Dolores - Ele está, neste momento, me traindo. Eu sei onde. Eu sei com quem. Eu só não sei como. Ele é impotente.

3. QUARTO DE ALICE / INÁCIO TIRANDO A ROUPA

Inácio - Não sei porque eu tô aqui.

4. QUARTO DE ALICE / ALICE OLHANDO PARA INÁCIO

Alice - Eu sei.

5. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO OLHANDO PARA DOLORES

Otávio (PEN) - Ainda mais na boca de uma mulher.

6. QUARTO DE DOLORES / DOLORES ESTENDE UMA FOTO PARA OTÁVIO

Dolores - O nome dela é Alice. É uma prostituta.

7. QUARTO DE ALICE / ALICE BEIJA INÁCIO NO ROSTO E DEPOIS FALA

Alice - Tu precisa de carinho.

8. BAR / OTÁVIO CONTINUA TOMANDO CERVEJA NO BAR. OLHA PARA A FOTO

Otávio (PEN) - As imagens também são perigosas, mas as mulheres não conseguem dominá-las tão bem quanto as palavras.

9. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Eu não quero escândalo. Eu não quero que o senhor interfira em nada. Eu só quero saber como é.

10. QUARTO DE ALICE / INÁCIO NA CAMA, OLHANDO PARA CIMA, COM ALICE DEITADA NO SEU OMBRO

Inácio - Uma vez, eu tive uma namorada que acreditava em astrologia.

Alice (OFF) - Eu acredito.

Inácio - Eu devia ter casado com ela. Mas aí decidi virar padre.

11. BAR / OTÁVIO TOMANDO CERVEJA

Otávio (PEN) - Eu devia ter recusado o serviço. Não gostei daquela mulher.

12. QUARTO DE DOLORES / DOLORES ESTENDE UM CARTÃO DE BANCO E UM PAPEL

Dolores - Esse aqui é o meu cartão do banco. A senha tá escrita aí. O senhor tira o que precisar.

13. BAR / OTÁVIO AINDA TOMANDO CERVEJA

Otávio (PEN) - Mas não se ganha dinheiro fazendo o que se gosta.

14. QUARTO DE ALICE / ALICE AINDA RECOSTADA NO OMBRO DE INÁCIO

Alice - Tu ainda acha que eu sou prostituta, né?

15. QUARTO DE ALICE / INÁCIO NA CAMA, FUMANDO. SORRI

Inácio - Não. Mas é uma pena. Eu sempre quis conversar com uma prostituta de verdade.

16. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Fisicamente, ele não tem nada. Nem se arranhou no acidente. Deve ser um trauma, um bloqueio, sei lá.

17. QUARTO DE ALICE / ALICE AINDA RECOSTADA EM INÁCIO

Alice - Eu não sou puta. Eu gosto de ti.

18. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Talvez ele só consiga superar o bloqueio com uma prostituta.

19. QUARTO DE ALICE / INÁCIO OLHA PARA ALICE

Inácio - Eu sempre tive medo.

20. QUARTO DE ALICE / ALICE OLHA PARA INÁCIO

Alice - De quem?

21. QUARTO DE ALICE / INÁCIO

Inácio - De prostitutas.

22. BAR / OTÁVIO TERMINA A CERVEJA

Otávio (PEN) - Talvez seja tudo invenção. A impotência. A prostituta. Mulher gosta de inventar.

23. QUARTO DE DOLORES / DOLORES OLHANDO PARA OTÁVIO

Otávio (OFF) - Ainda mais ela, amarrada naquela cama.

24. QUARTO DE ALICE / ALICE VOLTA A SE ENCOSTAR EM INÁCIO

Alice - Tu tem medo de mim?

ALICE BEIJA INÁCIO

Otávio (OFF) - Deve ser uma amante. Mulher sempre chama a amante do marido de puta.

25. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO FINALMENTE FALA COM DOLORES

Otávio - Como a senhora sabe que o seu marido está com essa prostituta agora?

26. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Ele é muito organizado. Anota tudo na agenda. Inventou um código idiota. Como dá aula, cada vez que vai na casa da prostituta anota "Exegese II".

27. QUARTO DE ALICE / INÁCIO ACARICIA ALICE

Dolores (OFF) - Mas as anotações não tinham um padrão definido. Desconfiei e liguei pra faculdade no horário marcado.

28 . QUARTO DE ALICE / ALICE SENDO ACARICIADA

Dolores (OFF) - Ele não estava lá. Perguntei se não sabiam onde estava. Me deram um telefone. Pedi pra empregada ligar.

29. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - E essa Alice atendeu.

30. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Aí ficou fácil. Foi só usar o telefone mais algumas vezes.

31. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Por quê ele deixaria o número de telefone de uma prostituta na secretaria da Faculdade?

32. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Não sei. Mas deixou. Talvez estivesse esperando uma ligação importante naquele dia.

33. QUARTO DE ALICE / OTÁVIO

Otávio - Qual é a faculdade que ele dá essa aula de (TROPEÇA NA PALAVRA QUE NÃO CONHECE)... Engesese.

34. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Teologia. Antes de casar comigo, ele era padre.

35. BAR / OTÁVIO COMEÇA A BEBER OUTRA CERVEJA

Otávio (PEN) - Eu não devia ter aceitado o serviço. Um ex-padre, casado com uma paraplégica, na cama com uma prostituta.

36. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Eu começo amanhã. Hoje tenho que resolver umas coisas.

37. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - É uma pena. Eles estão juntos agora.

38. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Eu tenho que comprar umas coisas pro serviço.

39. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Tudo bem. Amanhã ele vai lá outra vez.

40. QUARTO DE ALICE / ALICE

Alice - A gente vai se ver amanhã?

41. QUARTO DE ALICE / INÁCIO

Inácio - Acho que não.

42. QUARTO DE ALICE / ALICE, MUITO SEDUTORA

Alice - Acho que sim.

43. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Tá na agenda.

44. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO VAI SAIR. MAS DECIDE FAZER UMA ÚLTIMA PERGUNTA

Otávio - Por quê a senhora simplesmente não pergunta pra ele?

45. QUARTO DE ALICE / INÁCIO BEIJA ALICE. DEPOIS FALA E SAI DE QUADRO

Inácio - Amanhã.

46. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Primeiro eu tenho que compreender o que está acontecendo. Ele está sozinho com uma mulher.

47. QUARTO DE ALICE / ALICE SORRI E ACARICIA INÁCIO

Dolores (OFF) - Eu sei que ela é uma prostituta. Mas isso é muito pouco. Eu tenho que saber mais.

48. QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Amanhã eu ligo pra senhora.

49. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Eu confio no senhor.

50. BAR / OTÁVIO TOMA O ÚLTIMO GOLE DA SEGUNDA CERVEJA. LEVANTA E SAI DE QUADRO NO FINAL DO PLANO

Otávio - Eu não confio nela.

51. QUARTO DE ALICE / ALICE OLHA PELA JANELA INÁCIO SAINDO. DÁ UM ABANINHO. DEPOIS ABAIXA OS OLHOS.

Ruído de telefone discando.

52. BAR / OTÁVIO ESTÁ FALANDO AO TELFONE

Otávio - Por favor, o delegado Xavier.

53. QUARTO DE DOLORES / DOLORES FALA AO TELEFONE

Dolores - E então, como foi hoje? Ele conseguiu?

54. QUARTO DE ALICE / ALICE FALA AO TELEFONE

Alice - Não. Mas hoje eu senti que ele tava diferente.

55. QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Diferente como?

56. QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Me beijou diferente. Até me abraçou na cama.

57. QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Que horas vai ser amanhã?

58. QUARTO DE ALICE / ALICE AO TELEFONE

Alice - Seis da tarde.

59. BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Eu só preciso de algumas informações, Xavier. (...) Sobre uma dona chamada Dolores Freire, que sofreu um acidente de carro há um ano e pouco.

60. QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Mas por quê ele sempre volta? Alice, tu tem que ajudar mais...

61. BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - O marido era mesmo padre?

62. QUARTO DE ALICE / ALICE AO TELEFONE

Alice - Acho que ele precisa de carinho

63. BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Tá certo. Obrigado, Xavier. Te devo uma.

64. QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Te cuida.

65. BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Por favor, eu gostaria de falar com o professor Inácio. (PAUSA) E a senhora não sabe onde eu posso encontrá-lo agora? É urgente.

66. QUARTO DE ALICE / ALICE AO TELEFONE

Alice - Te telefono logo que ele sair. Tchau. (E DESLIGA)

67. BAR / OTÁVIO AO TELFONE

Otávio - Muito obrigado. (E COMEÇA A DISCAR)

68. QUARTO DE ALICE / ALICE ABSORTA, ATÉ QUE TOCA O TELEFONE. ELA ATENDE

Alice - Alô. (PAUSA) Não, aqui não tem ninguém com esse nome. (PAUSA) Não. Meu nome é Alice. (PAUSA) Tudo bem. (E DESLIGA)

69. BAR / OTÁVIO DESLIGA O TELEFONE

Otávio (PEN) - Ela não tem voz de prostituta.

70. QUARTO DE DOLORES / INÁCIO BEIJA DOLORES NO ROSTO

Inácio - Tá gostando do quarto novo?

71. QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Tô. É mais iluminado. Como tava a aula?

Inácio (OFF) - Tudo bem, mas eu tô morrendo de cansado. Vou só tomar um banho e me atirar na cama. (BEIJA DOLORES OUTRA VEZ) Dorme bem.

72. BAR / OTÁVIO SENTA OUTRA VEZ NA MESA

Otávio - Ô rapaz, me traz mais uma cerveja.

**Dia 2 - O dia de Inácio**

*Cartão preto, letras brancas*

"UM DIA DEPOIS"

73. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSA

Inácio - Padre, perdoai-me, porque pequei.

74. CARRO / OTÁVIO, COM UM FONE DE OUVIDO, DENTRO DO SEU CARRO

Inácio (OFF, SOM DE FONE) - Eu sinto muita paz aqui contigo.

75. QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Mas, logo que eu saio, eu me sinto culpado.

76. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSA

Inácio - Eu não consigo mais dominar meus instintos. Traí minha mulher. Cometi o pecado da carne.

77. QUARTO DE ALICE / ALICE ACARICIA INÁCIO

Alice - Culpado de que? De conversar comigo, de sentir um pouco de paz?

78. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSA

Inácio - O sexo não é a coisa mais importante da vida. Eu sei que não é.

79. CARRO / OTÁVIO CONTINUA ESCUTANDO O DIÁLOGO NOS FONES DE OUVIDO

Inácio (OFF) - Eu tenho medo.

80. QUARTO DE ALICE / ALICE PARECE DECIDIDA A SEDUZIR INÁCIO

Alice - Tá na hora de acabar esse medo.

81. CARRO / OTÁVIO SEGUE NA ESCUTA

Otávio (PEN) - Muito papo e pouca ação.

82. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSA

Inácio - A verdade é que eu estou sentindo desejo outra vez.

83. QUARTO DE ALICE / INÁCIO ACARICIA ALICE

Inácio (OFF, FALA DO CONFESSIONÁRIO) - Mas não pela minha mulher. E esse desejo é mais forte que a minha consciência.

84. QUARTO DE ALICE / ALICE BEIJA INÁCIO

Inácio (OFF, FALA DO CONFESSIONÁRIO) - E não tenho coragem de acabar com esse desejo, e nem de me afastar dele.

85. QUARTO DE ALICE / INÁCIO EVITA O BEIJO DE ALICE

Inácio - É melhor eu ir agora.

86. CARRO / OTÁVIO SEGUE NA ESCUTA

Alice (OFF, SOM DO FONE) - Não.

87. QUARTO DE ALICE / ALICE JOGA UMA ÚLTIMA CARTADA

Alice - Hoje tu não vai sair assim. Hoje eu quero um presente.

88. CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Otávio - Ela não fala como uma prostituta.

89. QUARTO DE ALICE / ALICE

Alice - Hoje eu quero um beijo.

90. CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Alice (OFF, SOM DO FONE) - Um beijo de verdade.

91. QUARTO DE ALICE / ALICE COMEÇA O BEIJO. INÁCIO NÃO RESISTE E BEIJA TAMBÉM

Dolores (OFF) - Eu só quero saber como é.

91A. (VIDEO-FLASH BACK) CAMA / INÁCIO BEIJA DOLORES, QUE RETRIBUI SOFREGAMENTE

Inácio (OFF, FALA DO CONFESSIONÁRIO) - Acho que descobri o sexo tarde demais.

92. CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Otávio (PEN) - Beijo quase não faz barulho.

93. QUARTO DE ALICE / INÁCIO REPENTINAMENTE INTERROMPE O BEIJO E SAI DE QUADRO. ALICE OLHA PARA ELE, DECEPCIONADA

Inácio (OFF) - Amanhã eu volto.

94. CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Inácio (OFF, SOM DO FONE) - Desculpa. Se tu quiser, não volto nunca mais.

95. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSANDO

Inácio - Eu não volto lá. Nunca mais.

96. QUARTO DE ALICE / ALICE OLHANDO PARA INÁCIO

Alice - Eu só queria entender.

97. CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Otávio (PEN) - Eu também.

98. CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSANDO

Inácio - Eu nunca precisei tanto de Deus.

99 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO BEIJA ALICE NA TESTA

Inácio - Deus te abençoe.

100 - CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Otávio (PEN) - Esse cara é louco.

101 - QUARTO DE ALICE / OLHANDO INÁCIO SAIR

Alice (GRITANDO) - Eu quero que tu volte.

102 - CARRO / OTÁVIO TIRA OS FONES E OBSERVA INÁCIO SAIR

Otávio (PEN) - Ele vai voltar.

103 - CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSANDO

Inácio - Deus tem que me ajudar.

104 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Ele acaba de sair. Me beijou, quer dizer, começou a beijar. Depois desistiu. Acho que não adianta.

105 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Alice, ele já foi aí mais de dez vezes. Só me diz uma coisa: tu sente que ele quer?

106 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Ele quer, mas tem alguma coisa que emperra tudo. E então me trata como uma criança.

107 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Vocês combinaram mais alguma coisa?

108 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Acho que ele volta amanhã.

109 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Vamos tentar mais uma vez. A última vez. (PAUSA) Alice, muito obrigado. (E DESLIGA)

110 - CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSANDO

Inácio - Eu prometi voltar. Mas não vou.

111 - BAR / OTÁVIO NO BAR, AO TELEFONE

Otávio - Não aconteceu quase nada. Acho que se beijaram. Mas ele saiu correndo de repente. O marido da senhora é meio louco?

112 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Não. O que eles conversaram?

113 - BAR / OTÁVIO NO BAR, AO TELEFONE

Otávio - Eu gravei tudo. Se quiser, levo aí pra senhora.

Dolores (OFF. SOM DE TELEFONE. ENQUANTO ELA FALA, OTÁVIO TOMA UMA CERVEJA) - Amanhã o senhor me traz. Tem certeza que eles não estavam...

Otávio - Ninguém consegue ter uma relação sexual e conversar ao mesmo tempo. Pelo menos não esse tipo de conversa.

114 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Eles falaram em se encontrar outra vez?

115 - BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Acho que ele volta amanhã.

116 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Então o senhor grava de novo amanhã. E logo depois traz as duas fitas aqui em casa.

117 - BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Tudo bem.

118 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Qualquer coisa, se ele também vier pra cá, o senhor é um empregado novo da minha firma. Veio me trazer uns documentos.

119 - BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Entendi. Dona Dolores, só mais uma coisa. A senhora me perdoa, mas eu tenho muita curiosidade sobre um detalhe.

120 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - O que é?

121 - BAR / OTÁVIO AO TELEFONE

Otávio - Quando a senhora conheceu o seu marido, ele ainda era padre?

122 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES AO TELEFONE

Dolores - Era. Eu conheci o Inácio no confessionário.

123 - CONFESSIONÁRIO / INÁCIO SE CONFESSANDO

Inácio - Amém. (FAZ O SINAL DA CRUZ E SAI DE QUADRO)

**Dia 3 - O dia de Alice**

*Cartão preto, letras brancas*

"UM DIA DEPOIS"

124 - CONSULTÓRIO / ALICE FALA COM SEU PSIQUIATRA

Alice - Eu sei que não devia ter ficado tanto tempo sem vir, mas é que aconteceu tanta coisa...

125 - CARRO / OTÁVIO MAIS UMA VEZ ESTÁ GRAVANDO O ENCONTRO DE ALICE E INÁCIO

Alice (OFF, SOM DE FONE) - Ontem, quando tu saiu, eu fiquei com medo de não te ver nunca mais.

126 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Mas eu disse que voltava.

127 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Eu tenho esse amigo novo, o Inácio.

128 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Sabe, eu nunca entendi direito como a gente ficou amigo tão rápido.

129 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - No começo, foi horrível. Eu menti pra ele. Disse que tinha lido um artigo dele no jornal...

130 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - A primeira vez que tu me ligou, achei que era um trote.

131 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Eu convidei ele pra ir até a minha casa. Ele disse que não podia, mas não desligou. Ficamos conversando.

132 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Até hoje não sei porque eu vim aqui.

133 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Ele é muito carente. Precisa de carinho.

134 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Mas quando eu te vi, tão linda...

135 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Eu gostei dele. Eu achava que ia ser muito difícil fazer o que tinha que fazer, mas foi fácil.

136 - QUARTO DE ALICE / ALICE CONVERSA COM INÁCIO

Alice - Eu também gostei de ti desde o primeiro dia.

137 - CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Inácio (OFF, VOZ DE FONE) - Parece que foi há tanto tempo... Mas é só um mês.

138 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA. COMEÇA A DEMONSTRAR ANGÚSTIA

Alice - Eu sei que é bom eu gostar de alguém. Tu sempre me disse isso. Que ia ser legal se eu encontrasse alguém.

139 - QUARTO DE ALICE / ALICE ACARICIA INÁCIO

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Mas é que eu não devia gostar dele. Eu só devia fingir. Eu tava só fazendo um favor.

140 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - A Dolores pediu. É aquela amiga que eu conheci no hospital. Eu já falei sobre ela. Eu não podia recusar. Ela tava angustiada.

141 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO DE DOLORES / DOLORES FALA COM ALICE

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - No começo, eu não entendi o que ela queria.

142 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Ela me pediu pra me encontrar com ele, pra chegar bem perto, o mais perto possível. Ela tinha que saber se ele não estava fingindo.

143 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO DE DOLORES / DOLORES FALA COM ALICE

Alice (OFF) - Quando entendi tudo, fiquei com muita pena dela.

144 - (VIDEO/FLASH-BACK) U.T.I. DE UM HOSPITAL / ALICE ESTÁ CHEIA DE TUBOS E REMENDOS. RESPIRA COM DIFICULDADE

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Eu teria morrido se não fosse ela. Foi ela que conseguiu que me operassem, que pagou tudo.

145 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM ALICE

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Eu tinha que ajudar. Então combinamos tudo.

146 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO FALA COM ALICE

Inácio - Eu tinha que conversar com alguém. Acho que foi por isso que eu vim. Eu queria botar pra fora um monte de coisa guardada. Mas não consegui.

147 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO DE DOLORES NO HOSPITAL / DOLORES DEITADA, COM AS DUAS PERNAS ENFAIXADAS E SUSPENSAS. ALICE, CHEIA DE CURATIVOS E REMENDOS, SENTADA NA CAMA. ELAS CONVERSAM

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Nós ficamos amigas no hospital. Ela me contou o acidente. Eu contei o que tinha acontecido comigo. Eu fiquei com pena dela. Ela ficou com pena de mim. Mas depois a gente se separou. Cada uma tinha a sua vida.

148 - CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Inácio (OFF, SOM DE FONE) - Eu sou um covarde. Sabe, eu sofri um acidente de carro, com a minha mulher.

149 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO CONVERSA COM ALICE

Inácio - Ela se machucou muito, muito mesmo. E comigo não aconteceu nada. Eu não tive coragem de visitar ela hospital.

150 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Eu então passei a me encontrar com Inácio. Ele vai lá em casa, a gente conversa, e depois eu telefono pra Dolores. E é sempre a mesma coisa.

151 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO DE DOLORES / DOLORES FALA TELEFONE COM ALICE

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Ela pede que eu tente outra vez.

152 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - E eu tentei de tudo. No começo, ele até pensou que eu era prostituta. Queria me pagar pelo tempo que ficava comigo.

153 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO COM ALICE

Inácio - E quando ela voltou pra casa, eu não tinha coragem nem de olhar pra ela.

154 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Hoje ele me contou toda a história do acidente. E depois disse que tinha tomado uma decisão.

155 - QUARTO DE ALICE / INÁCIO COM ALICE

Inácio - Eu não quero mais te ver, Alice. Eu gosto muito de ti, mas não quero mais te ver. E também não quero mais mentir pra Dolores.

156 - CARRO / OTÁVIO NA ESCUTA

Inácio (OFF, VOZ DE FONE) - Não sei o que vou fazer. Talvez até volte para a vida religiosa.

157 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA, MUITO ANGUSTIADA

Alice - E quando ele disse aquilo, foi horrível, porque então eu vi que tava apaixonada, que eu tava traindo a minha amiga...

158 - QUARTO DE ALICE / ALICE COM INÁCIO

Alice - Eu te amo! (E TENTA ABRAÇAR INÁCIO, MAS ELE LEVANTA ANTES)

159 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - E então ele levantou, e disse que era melhor sair logo, e pediu desculpas, e prometeu me ligar, e saiu.

160 - CARRO / OTÁVIO TIRA OS FONES E ACOMPANHA A SAíDA DE INÁCIO

Otávio (PEN) - Esse cara é louco.

161 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Então eu ligue para a Dolores. E contei tudo.

162 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Ele disse que não quer mais te ver?

163 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Disse. E ele falou sério.

164 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Então acabou tudo. De qualquer maneira, obrigado. Amanhã eu vou depositar algum dinheiro na tua conta.

165 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Eu me senti uma prostituta. Então eu vim correndo pra cá. Eu tinha que falar com alguém. A minha cabeça tá estourando.

166 - BAR / OTÁVIO GRITA COM O GARÇOM

Otávio - Ô, rapaz, me dá logo essa cerveja que eu tenho que sair.

167 - CONSULTÓRIO / ALICE NO PSIQUIATRA

Alice - Ainda bem que tu sempre tem tempo pra mim.

168 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM OTÁVIO. ESTÁ VISIVELMENTE ABORRECIDA

Dolores - Eu não tenho muito tempo.

169 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO ESTENDE AS FITAS

Otávio - Eu pensei que a senhora queria ouvir logo as fitas.

170 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES PEGA AS FITAS E AS COLOCA NA MESINHA DE CABECEIRA

Dolores - Eu vou ouvir. Como foi hoje?

171 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Ela tentou outra vez. Mas ele só quer conversar. A senhora me perdoe, mas eu acho que ele é meio louco.

172 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES IRRITADA

Dolores - Eles vão se encontrar outra vez?

173 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Ele disse que não. Também disse que vai ser padre outra vez.

174 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - O quê?

175 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Ele falou que vai voltar pra vida religiosa.

176 - CONSULTÓRIO / ALICE

Alice - Eu não quero que ele vá embora.

177 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Eu quero que o senhor continue trabalhando. Eu tenho certeza que ele vai voltar lá.

178 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Eu acho que não. E vou dizer mais uma coisa pra senhora: ele nunca transou com aquela menina, e nunca vai transar.

179 - CONSULTÓRIO / ALICE

Alice - Ele me queria.

180 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Talvez ele até queira, mas tem alguma coisa errada com o seu marido.

181 - CONSULTÓRIO / ALICE

Alice - Não tem nada de errado com ele.

182 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Isso é o que ele diz. Mas eu acho que ele é um filho-da-puta mentiroso. O senhor continua trabalhando.

183 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - E se ele não voltar?

184 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES, IMPACIENTE

Dolores - Aí a gente discute.

185 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - A senhora me perdoe, mas aí fica ruim pra mim, porque eu não sei se...

186 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES DEFINITIVAMENTE NÃO QUER MAIS PAPO

Dolores - O senhor pode continuar tirando o seu dinheiro no caixa-automático.

187 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Não é só questão de dinheiro.

188 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Então eu não sei qual é o problema. E nem quero saber.

189 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO PEGA O CARTÃO NO BOLSO E O ESTENDE PARA DOLORES

Otávio - Não tem problema nenhum. Eu fiz o meu serviço. A senhora pagou. Se precisar de mim, é só ligar outra vez.

190 - CONSULTÓRIO / ALICE

Alice - E eu não posso ligar pra ele. Eu só posso esperar que ele volte.

191 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES PEGA O CARTÃO

Dolores - Tudo bem. Obrigado.

BARULHO NA PORTA. DOLORES OLHA PARA INÁCIO, QUE ACABA DE ENTRAR

Dolores - Ôi, querido.

192 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - Então, até logo, dona Dolores. E PARA INÁCIO

Otávio - Com licença.

E SAI DO QUARTO

193 - QUARTO DE DOLORES / INÁCIO DÁ UM BEIJO NO ROSTO DE DOLORES

Inácio - Como é que foi a tua tarde?

194 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Tudo bem. Só umas incomodações do escritório. Mas agora já resolvi.

195 - QUARTO DE DOLORES / INÁCIO

Inácio - Eu vou tomar um banho. (DÁ OUTRO BEIJO) Dorme bem.(E SAI)

196 - CONSULTÓRIO / ALICE

Alice - Por quê a vida é tão complicada?

197 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES BOTA UM HEAD-PHONE NA CABEÇA E COMEÇA A OUVIR UMA DAS FITAS

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Por quê as pessoas são tão complicadas?

198 - BANHEIRO / INÁCIO, SENTADO NA PRIVADA, PEGA UM HEAD-PHONE E O COLOCA NA CABEÇA

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Por quê ninguém consegue responder?

199 - (VIDEO/FLASH-BACK) QUARTO ONDE ALICE FOI ESTUPRADA / ALICE ESTÁ AMARRADA SOBRE UMA CAMA, COM UMA MORDAÇA NA BOCA. ESTÁ APAVORADA. UMA FACA ENTRA EM QUADRO. LOGO DEPOIS, O BRAÇO E O CORPO DE UM HOMEM, COM AS COSTAS NUAS, ENCOBREM A IMAGEM DE ALICE

Alice (OFF, FALA DA CONSULTA AO PSIQUIATRA) - Por quê Deus não tem pena da gente?

**Dia 4 - O dia de Dolores**

*Cartão preto, letras brancas*

"UM DIA DEPOIS"

200 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NA CAMA

Dolores (PEN) - Esse quarto é muito melhor que o outro.

201 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NA CAMA

Dolores (PEN) - É maior, tem mais luz. Essa cama é mais confortável.

202 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NA CAMA

Dolores (PEN) - Mas eu não gosto desse quarto.

203 - BAR / OTÁVIO BEBE CERVEJA

Dolores (PEN) - Eu gostava daquele velho. Foi uma pena ter brigado com ele.

204 - QUARTO DE ALICE / ALICE, ANSIOSA, AO LADO DO TELEFONE

Dolores (PEN) - Também foi besteira ter desconfiado da Alice.

205 - SALA DE AULA NA UNIVERSIDADE / INÁCIO ENTRA E OLHA PARA O QUADRO-NEGRO, ONDE ESTÁ ESCRITO: "TEOLOGIA EM GREVE"

Dolores (PEN) - Mas eu não posso estar enganada. Ninguém muda tanto assim.

206 - (VIDEO-FLASH-BACK) INTERIOR DO CARRO DE DOLORES, HÁ UM ANO ATRÁS. É NOITE DE ANO NOVO. ELES ESTÃO VOLTANDO DE UMA FESTA. DOLORES DIRIGE. INÁCIO, MUITO EXCITADO, PASSA A MÃO NA PERNA DE DOLORES. TENTA BEIJÁ-LA. DOLORES REPRIME, MAS TAMBÉM ESTÁ MUITO EXCITADA

Dolores (PEN) - Ele era uma criança. Uma criança com um brinquedo novo.

207 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NA CAMA

Dolores (PEN) - Uma criança como eu sempre quis. Uma criança só pra mim.

208 - (VIDEO-FLASH-BACK) CARRO. MOMENTOS ANTES DO ACIDENTE. INÁCIO ACARICIA A COXA DE DOLORES. CONSEGUE COLOCAR MÃO SOB A CALCINHA. ALICE FECHA OS OLHOS POR UM MOMENTO. A LUZ DE UM FAROL ILUMINA OS DOIS. A CÂMARA REPENTINAMENTE DESENQUADRA. BLACK. A FALA DE DOLORES É SOBRE O BLACK.

Dolores (PEN) - O sangue é doce. No começo, o gosto é bom. Mas logo enjoa.

209 - BAR / OTÁVIO TOMANDO CERVEJA

Otávio (PEN) - Esse cerveja tá com gosto de água suja. No verão, os caras sempre sacaneiam a gente.

210 - QUARTO DE ALICE / ALICE AO LADO DO TELEFONE. O TELEFONE TOCA. ELA ATENDE LOGO. MAS LOGO FICA DECEPCIONADA.

Dolores (OFF) - Alice?

211 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Eu tava pensando em ti agora. Bom, acho que ontem eu fui muito grosseira contigo. Eu queria pedir desculpa.

212 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Desculpa do quê?

213 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - De tudo. De ter te pedido pra fazer o que tu fez.

214 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Eu também queria te explicar tanta coisa... Mas assim, pelo telefone...

215 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Alice, quer saber de uma coisa? Também tô precisando te ver. Vem aqui.

216 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Não.

217 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - O Inácio dá aula até as nove.

218 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Dolores (OFF, SOM DE TELEFONE) - E eu digo pro guarda da garagem me avisar se o carro chegar antes. Dá tempo pra sair. Não tem perigo.

Alice - É arriscado.

219 - BAR / OTÁVIO OLHA PARA O COPO CHEIO DE CERVEJA

Otávio (PEN) - Água suja.

220 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE

Dolores - Por favor, vem.

221 - BAR / OTÁVIO BEBENDO

Otávio (PEN) - Se o mundo fosse justo, esses donos de fábrica de cerveja iam todos presos.

222 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE, DIZENDO QUE VAI PENSAR

Otávio (PEN) - Se o mundo fosse justo, uma menina bonita não ia se apaixonar por um ex-padre filho-da-puta e maluco.

223 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO TELEFONE, DIZENDO PRA ALICE VIR

Otávio (PEN) - E uma mulher como aquela não ia ficar presa numa cama, sem poder fazer nada, dependendo de um ex-rato burro e bêbado.

224 - BAR / OTÁVIO BEBENDO

Otávio (PEN) - Se o mundo fosse justo, não precisava ter padre nem polícia.

225 - QUARTO DE ALICE / ALICE NO TELEFONE

Alice - Não sei, eu tenho medo.

226 - (VIDEO/FLASH-BACK) SAÍDA DO ESTACIONAMENTO DO CAMPUS DO VALE (UFRGS). A CÂMARA ESTÁ DENTRO DE UM CARRO (PONTO-DE-VISTA DO MOTORISTA). O CARRO ANDA UM POUCO. VEMOS ALICE, COM UMA PASTA NA MÃO, PEDINDO CARONA. O CARRO PÁRA. ALICE FICA UM POUCO DESCONFIADA. NÃO CONHECE O MOTORISTA. PERGUNTA "PRA ONDE TU VAI?". OUVE A RESPOSTA. OLHA PARA OS LADOS, AINDA EM DÚVIDA, COM UMA PONTA DE MEDO. MAS ENTÃO DECIDE PEGAR A CARONA E ENTRA NO CARRO. SORRI, MEIO SEM JEITO, PARA O MOTORISTA. O CARRO ARRANCA

Dolores (OFF) - Lembra do hospital? Eu te disse que não precisava ter medo, que tudo ia dar certo.

Alice (OFF) - E tudo deu certo.

Dolores (OFF) - Tudo deu certo, Alice. O acidente me ensinou uma coisa. Ou a gente vive, ou a gente tem medo.

227 - BAR / OTÁVIO, BÊBADO, OLHANDO PARA O COPO. ALGUÉM SENTA NA MESA BEM À FRENTE DA SUA. ELE DESVIA UM POUCO O OLHAR E ANALISA O RECÉM-CHEGADO

Otávio (PEN) - Gozado, eu conheço esse cara.

228 - BAR / INÁCIO SENTADO NUMA MESA, BEM EM FRENTE A OTÁVIO. OLHA O RELÓGIO. DEPOIS PEDE UMA CERVEJA

Otávio (PEN) - É o padre, o filho-da-puta impotente.

229 - BAR - OTÁVIO OLHA PARA INÁCIO

Otávio (PEN) - O que esse veado tá fazendo aqui?

230 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES OLHA PARA ALICE E SORRI

Dolores - Que bom que tu veio.

231 - BAR / UMA MULHER SENTA AO LADO DE INÁCIO. ELES SE BEIJAM

Inácio - Que bom que tu veio. Eu tô morrendo de saudade.

232 - QUARTO DE DOLORES / ALICE BEIJA DOLORES

Alice - Eu também tava com saudade.

233 - BAR / INÁCIO, CARINHOSO, FALA COM A MULHER

Inácio - Acho que agora tá tudo bem. Acabou a paranóia.

234 - OTÁVIO BEBE E OLHA PARA O CASAL

Otávio (PEN) - Se o mundo fosse totalmente injusto, não adiantava ter padre nem polícia.

235 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM ALICE, QUE ESTÁ SENTADA NA SUA CAMA

Dolores - Agora eu fico inventando coisas pra me distrair.

236 - BAR / INÁCIO DEIXA UMA GRANA SOBRE A MESA E LEVANTA

Inácio (PARA A MULHER) - Vamos?

237 - BAR / OTÁVIO TERMINA DE TOMAR A CERVEJA. DEPOIS LEVANTA

Otávio (PEN) - Vamos.

238 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM ALICE

Dolores - Eu contratei um detetive particular. Como esses do cinema.

239 - QUARTO DE DOLORES / ALICE CONVERSA COM DOLORES, SENTADA NA CAMA

Alice - Pra quê?

240 - RUA DO BOM-FIM / OTÁVIO CAMINHA, SEGUINDO O CASAL

Dolores (OFF) - Pra seguir o Inácio. Que bobagem. É um velho decrépito. Acho que ele só consegue seguir um copo de cerveja.

241 - QUARTO DE DOLORES / ALICE TENTA MUDAR O TOM DA CONVERSA

Alice - Dolores, eu queria te dizer uma coisa.

242 - RUA DO BOM-FIM / OTÁVIO PÁRA. ESTÁ NAS PROXIMIDADES DO HOTEL SANTO ANTÔNIO. OBSERVA O CASAL ENTRAR. DEPOIS SAI DE QUADRO

Alice - Eu acho que o Inácio não é impotente. Ele não trepou comigo, mas acho que ele pode trepar.

243 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES FALA COM ALICE

Dolores - Se ele pode, por quê não trepou contigo? Tu me disse que ele gostava de ti.

244 - PORTARIA DO HOTEL / OTÁVIO SUBORNA O PORTEIRO

Alice (OFF) - Não sei. Às vezes eu achava que ele tava brincando comigo, que ele não ligava a mínima. Mas às vezes eu tinha certeza que ele gostava de mim, que me queria.

245 - PORTA DO QUARTO DO HOTEL SANTO ANTÔNIO / A MÃO DE OTÁVIO ABRE A PORTA

Alice (OFF) - Ele me queria de verdade, mas não podia trepar comigo.

246 - QUARTO DO HOTEL / O ROSTO DE INÁCIO ENQUANTO TREPA COM A MULHER

Alice (OFF) - Eu acho que ele quer mesmo voltar a ser padre.

247 - PORTA DO QUARTO DO HOTEL / OTÁVIO OLHA PARA A CAMA MAIS UM POUCO. DEPOIS FECHA A PORTA

Otávio (PEN) - Filho-da-puta... Uma mulher bonita em casa, uma menina linda apaixonada por ele, e ele trepa com essa vagabunda.

248 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES CONVERSA COM ALICE

Dolores - Bom, pelo menos serviu pra gente se ver outra vez...

UMA CAMPAINHA INTERROMPE DOLORES. ELA PEGA O INTERFONE

Dolores - (...) Tudo bem, não tem importância. Pode deixar subir.

RECOLOCA O INTERFONE NO GANCHO E OLHA PARA ALICE

Dolores - O tal detetive tá aí. Parece que tá meio bêbado, mas diz que tem uma coisa importante pra me dizer.

249 - QUARTO DE DOLORES / ALICE FICA NERVOSA

Alice - Eu vou indo.

250 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Não. Deve ser uma bobagem. Fica no banheiro.

BATIDAS NA PORTA

Dolores (FALANDO BAIXO) - Deve ser ele. Vai logo! (DOLORES ESPERA UM POUCO. DEPOIS FALA MAIS ALTO) Entra.

251 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO ENTRA

Otávio - A senhora me perdoe eu chegar assim, sem avisar, mas é que é muito importante.

252 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - O que foi?

253 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - A senhora tinha razão. O seu marido não é impotente. Ele está, nesse momento, no Hotel Santo Antônio, com uma mulher. E não está conversando.

254 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES, VITORIOSA E FURIOSA

Dolores - Eu sabia!

255 - QUARTO DE DOLORES / ALICE, MUITO ABALADA, NÃO SE CONTÉM E SAI DO BANHEIRO. FAZ A PERGUNTA DIRETAMENTE PARA OTÁVIO

Alice - O senhor tem certeza que era ele?

256 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO FICA PERPLEXO

Otávio (PARA DOLORES) - O que que ela tá fazendo aqui?

257 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - É uma história comprida.

258 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO AFASTA DEFINITIVAMENTE A BEBEDEIRA. ESTÁ CONFUSO E SABE QUE FOI ENGANADO. E NÃO GOSTA DISSO

Otávio - Então, por favor, a senhora resume.

259 - QUARTO DE DOLORES / ALICE OLHA PARA DOLORES, DESORIENTADA

Alice - Esse cara me conhece?

260 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES COMEÇA A TENTAR EXPLICAR

Otávio (PEN) - É uma mulher inteligente.

261 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES NO MEIO DA EXPLICAÇÃO

Otávio (PEN) - Está mentindo um pouco pra garota, omitindo alguns fatos, mas nada de fundamental.

262 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES TERMINANDO A EXPLICAÇÃO

Otávio (PEN) - E então ela diz o óbvio.

Dolores - Por quê o Inácio te evitou? Ele te queria. É como se ele soubesse de tudo.

263 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO

Otávio - A senhora dá licença?

E SAI DE QUADRO

264 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO PEGA O TELEFONE DO QUARTO, AO LADO DA CAMA DE DOLORES, E O EXAMINA.

Otávio - Grampeado. Trabalho de amador. Há quanto tempo a senhora está nesse quarto?

265 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Há um mês, mais ou menos.

266 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO, TREPADO NUM BANQUINHO, EXAMINA A LUMINÁRIA PRINCIPAL DO QUARTO. RETIRA UM PEQUENO MICROFONE DIRECIONAL DO LUSTRE

Otávio - Excelente microfone. A pilha chega a durar mais de um ano.

267 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Filho-da-puta.

268 - QUARTO DE DOLORES / ALICE

Alice - Ele sabia. Ele sabia o tempo todo.

BARULHO DE PORTA ABRINDO

269 - QUARTO DE DOLORES / INÁCIO ENTRA, OLHA POR UM INSTANTE PARA O QUE ESTÁ ACONTECENDO E FICA MEIO PARALISADO, SEM SABER O QUE FAZER. ENTÃO DOLORES FALA

Dolores (OFF) - Boa noite, Inácio.

270 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES

Dolores - Dorme bem. (TIRA UM REVÓLVER DE SOB AS COBERTAS E ATIRA)

271 - QUARTO DE DOLORES / O ROSTO DE INÁCIO DESABA NO CHÃO

Otávio (PEN) - Ela finalmente fez o que queria fazer.

272 - QUARTO DE DOLORES / ALICE, EM ESTADO DE CHOQUE, OLHA PARA INÁCIO

Otávio (PEN) - Só não precisava ter envolvido aquela menina. Mas as mulheres são mesmo complicadas nesses assuntos.

273 - QUARTO DE DOLORES / INÁCIO ESTÁ MORRENDO. SEU ROSTO GRUDADO NO CHÃO

Otávio (PEN) - Querem ter certeza. E é muito difícil ter certeza sobre as coisas.

Inácio (SUSSURRANDO) - Por favor, eu quero me confessar. Eu tenho que me confessar.

274 - QUARTO DE DOLORES / OTÁVIO OLHA PARA INÁCIO

Otávio (PEN) - Eu não sou padre. E se fosse, não dava essa colher-de-chá pra ele.

275 - QUARTO DE DOLORES / DOLORES OLHA PARA ALICE

Dolores - Desculpa, Alice.

276 - QUARTO DE DOLORES / INÁCIO TENTA, MAS NÃO CONSEGUE OLHAR PARA DOLORES

Inácio - Desculpa, Dolores. Desculpa...

E MORRE

277 - BAR / OTÁVIO BEBE UMA CERVEJA

Otávio (PEN) - Ninguém me pediu desculpa, e a polícia vai ficar um bom tempo me enchendo o saco. (BEBE ATÉ ESVAZIAR O COPO. FAZ UMA CARETA DE DESAGRADO. PISCA. OLHA PRA FRENTE, COM O OLHAR "SEM FOCO" TÍPICO DOS BÊBADOS) Mas não tem nada pior que tomar cerveja aguada.

*CRÉDITOS FINAIS*